**“CESMAQUINHO” – DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO INOVADOR COMO FORMA DE DISSEMINAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**Pedro Cavalcanti Pires de Azevedo**1**;** Murilo Lobo Cezarotti Filho2; Artur Victor de Souza Cordeiro3; Bruno Moreira Carnaúba4; Eduardo Guilherme Peixoto Melo5; Fernando de Carvalho Pedroza Júnior6; Mozart de Melo Alves Júnior7; Ana Carolina Medeiros de Almeida8

1,2,3,4,5,6,7,8 Centro Universitário CESMAC

pedrocpa20@gmail.com; ana.almeida@cesmac.edu.br

**Introdução:** A educação, peça fundamental para a transformação da sociedade, necessita continuamente de desenvolvimento de formas inovadoras e promissoras, que atinjam vários e diferentes grupos sociais. O processo educacional é essencial para toda a população brasileira mas apresenta desafios quanto aos indivíduos surdos, cegos, indígenas, quilombolas, analfabetos, daltônicos, representando um cenário desafiador com essa parcela da população no que tange à questão da inclusão social. **Objetivos:** Desenvolver um protótipo inovador que promova a disseminação da educação em saúde nas comunidades marginalizadas, auxiliando no processo de inclusão social. **Métodos:** A elaboração do projeto, chamado CESMAQUINHO, iniciou-se com a confecção de 25 *cards* na plataforma CANVA, onde cada *card* foi caracterizado por cores que foram selecionadas, especificamente, para que os daltônicos consigam distingui-las. Cada cor representa uma classe de doenças, sendo 5 classes estabelecidas (fungos, vírus, bactérias, protozoários e helmintos/vermes), sendo selecionadas, dentro dessas classes, as doenças mais prevalentes no Estado de Alagoas. Foi confeccionado um dispositivo com *software* que leva educação em saúde por meio de áudios. Ao aproximar o *card*, ele reproduz o áudio que explica sobre a doença em questão. Esse dispositivo é composto da tecnologia de sistema RFID (*radio frequency* *identification* – identificação por radiofrequência) que utiliza a frequência de rádio para captura de dados quando ocorrer a aproximação do *card* ao aparelho. Foi desenvolvida uma identidade padronizada do Centro Universitário CESMAC, através da criação de um boneco denominado “Cesmaquinho”. **Resultados:** A confecção do protótipo se deu pela busca de um boneco que seja utilizado como um dispositivo lúdico e, diante da ideia inicial, nota-se que houve êxito no desenvolvimento do protótipo. **Conclusões:** Com o intuito de disseminar educação em saúde por meio do auxílio da tecnologia, conclui-se que este protótipo, posteriormente, estará em diversas comunidades, visto a necessidade da difusão de conhecimento de forma simples e que minimize a propagação das doenças de determinada região.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Inclusão Social. Tecnologia.

**Apoio Financeiro**: *Extensão universitária do Centro Universitário CESMAC.*

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Ciência e Tecnologia. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Doenças negligenciadas:**estratégias do Ministério da Saúde**.**Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 200-202, fev. 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano Nacional de Saúde 2020-2023. Brasília/DF, fev. 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Base de Informações sobre os Indígenas e Quilombolas de 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.